



Prova Brasil

Avaliação do Rendimento Escolar

2 0 1 3

VERSÃO
ATUALIZADA





Presidência da República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Secretaria Executiva

**Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**

Diretoria de Avaliação da Educação Básica

Sumário

Apresentação	5
1 O que é a Prova Brasil?	5
2 O que a Prova Brasil avalia?	7
3 Como são as Matrizes de Referência?	8
3.1 Matriz de Referência de Língua Portuguesa – 5º ano do ensino fundamental	8
3.2 Matriz de Referência de Língua Portuguesa – 9º ano do ensino fundamental	8
3.3 Matriz de Referência de Matemática – 5º ano do ensino fundamental	10
3.4 Matriz de Referência de Matemática – 9º ano do ensino fundamental	12
4 Como são os testes?	14
5 Como são os questionários contextuais?	15
6 Atendimento especializado	15
7 As escalas de proficiência de Língua Portuguesa e Matemática da Prova Brasil 2013	17
7.1 Escala de proficiência de Língua Portuguesa – 5º ano	18

7.2	Escala de proficiência de Matemática – 5º ano	20
7.3	Escala de proficiência de Língua Portuguesa – 9º ano	25
7.4	Escala de proficiência de Matemática – 9º ano	27
8	A aplicação da Prova Brasil 2013	32
9	Como os resultados são divulgados?	32
10	Quais resultados são divulgados?	32
10.1	Distribuição percentual dos alunos avaliados pelos níveis das escalas de proficiência	33
10.2	Médias de proficiência da escola nas áreas avaliadas	35
10.3	Síntese do desempenho do grupo “Escolas Similares”	36
10.4	Indicadores contextuais	37
11	Como analisar os resultados da Prova Brasil 2013?	38



Apresentação

A Prova Brasil faz parte do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e tem como principal objetivo avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas, de forma que cada unidade escolar receba os resultados. A intenção é produzir informações que subsidiem políticas e ações para a melhoria da qualidade do ensino, a redução das desigualdades e a democratização da gestão da educação pública.

Este Caderno da Prova Brasil 2013 apresenta informações técnicas e pedagógicas sobre essa avaliação com a finalidade de colaborar para a análise e apropriação dos resultados pela comunidade escolar, com ênfase na relevância pedagógica e na contextualização desses resultados.

Além do Caderno da Prova Brasil, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) disponibiliza os boletins eletrônicos¹ de cada escola. Nos boletins, são apresentados os resultados obtidos pela escola em Língua Portuguesa e Matemática, bem como a taxa de participação na avaliação e indicadores contextuais, que informam sobre as condições em que ocorre o trabalho escolar. Nesta edição, foram disponibilizados o Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Formação Docente, bem como o perfil das “Escolas Similares”, que oferece uma referência para a escola analisar seus resultados.

Este caderno está organizado da seguinte forma: inicialmente, apresentam-se informações sobre a Prova Brasil, suas Matrizes de Referência, testes, questionários contextuais e escalas de proficiência de Língua Portuguesa e Matemática. A seguir, relata-se como foi a aplicação da Prova Brasil 2013, quais informações e resultados de desempenho são divulgados e como é realizada a divulgação destes.

Ao final, são oferecidas indicações sobre como a escola pode analisar e interpretar pedagogicamente seus resultados, de forma a se apropriar das informações produzidas pela Prova Brasil e utilizá-las em suas reflexões, seu planejamento e trabalho pedagógico.

1 O que é a Prova Brasil?

A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), mais conhecida como Prova Brasil, é uma avaliação censitária que envolve todas as escolas da rede pública de ensino, das zonas urbanas e rurais, que possuam

¹ Os boletins eletrônicos da Prova Brasil 2013 estão disponíveis no Portal do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/saeb/resultados-2013>).

pelo menos 20 estudantes matriculados no 5º e no 9º ano (4ª e 8ª séries) do ensino fundamental regular.² Produz informações a respeito da qualidade do ensino público, fornecendo resultados a cada unidade escolar participante e às redes de ensino.

Essa avaliação foi criada pelo Inep em 2005 e passou a integrar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb),³ juntamente com a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb). Em 2013, o Saeb incorporou, ainda, uma terceira avaliação, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA).



Figura 1 – Avaliações que compõem o Saeb

Fonte: Inep/Daeb

A Prova Brasil é aplicada a cada dois anos e avalia o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa, com foco em leitura, e em Matemática, com ênfase na resolução de problemas. Além disso, fornece informações sobre o contexto extra e intraescolar, associadas ao desempenho.

² Portaria Inep nº 304, de 21 de junho de 2013.

³ O Saeb tem início em 1988, com aplicações-piloto, e teve sua primeira aplicação oficial em 1990. A partir de 1993, foi aplicado sem interrupção a cada dois anos. Em 2005, o Saeb foi reestruturado, passando a ser composto por duas avaliações: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb), que manteve as características, os objetivos e os procedimentos da avaliação da educação básica efetuada até aquele momento pelo Saeb, e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil, criada com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Até 2003, o Saeb fornecia informações apenas por estados, regiões e para o Brasil, e pelos três tipos de redes. Com a Prova Brasil, em 2005, foi possível obter informações sobre cada município e cada uma das escolas públicas avaliadas. Em 2013, foi incorporada ao Saeb a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA).

2 O que a Prova Brasil avalia?

A Prova Brasil avalia o desempenho escolar em duas áreas de conhecimento: Língua Portuguesa (foco em leitura) e Matemática (ênfase na resolução de problemas). No entanto, nem todos os conteúdos, as competências e as habilidades em Língua Portuguesa e Matemática são avaliados pela Prova Brasil. Para realizar essa avaliação, foi necessário fazer um recorte do currículo e definir o que se queria avaliar em cada etapa e área do conhecimento. Isso foi feito por meio da construção das Matrizes de Referência, que compreendem o conjunto de conteúdos (tópicos ou temas) e habilidades a serem avaliados em cada área do conhecimento, que representam o que se espera que os alunos tenham desenvolvido ao final do 5º e do 9º ano do ensino fundamental.

Para elaborar as Matrizes de Referência de Língua Portuguesa e de Matemática da Prova Brasil, o Inep tomou por base os Parâmetros Curriculares Nacionais e uma consulta nacional aos currículos propostos pelas Secretarias Estaduais de Educação e por algumas redes municipais. Também foram consultados professores regentes das redes e, ainda, examinados os livros didáticos mais utilizados para os anos avaliados.

Em Língua Portuguesa, optou-se por avaliar as habilidades de leitura. Embora a Matriz de Referência de Língua Portuguesa pareça reduzida em relação à multiplicidade de habilidades que são desenvolvidas durante a vida escolar dos alunos, entende-se que um bom leitor recorre a seus conhecimentos linguísticos para perceber os sentidos e as intenções de um texto. Assim, a Matriz estabelece um conjunto de saberes e de habilidades cujo domínio é esperado de alunos dos anos avaliados. As habilidades são detalhadas na Matriz por meio de descritores, que contemplam os objetivos de ensino de leitura considerados mais relevantes e possíveis de serem avaliados por meio dos testes aplicados, os quais incluem itens de múltipla escolha.

Em Matemática, o eixo norteador da avaliação é a resolução de problemas, entendida como uma opção que ganha significados quando coloca os alunos em situações desafiadoras. A resolução de problemas possibilita o desenvolvimento de capacidades como observação, estabelecimento de relações, comunicação de diferentes linguagens, argumentação e validação de processos, além de estimular formas de raciocínio como intuição, indução, dedução e estimativa.

É importante salientar que as Matrizes de Referência não devem ser confundidas com as propostas curriculares das redes ou das escolas, pois não englobam todo o currículo escolar. As Matrizes são um recorte do currículo usado como referência para a elaboração dos itens da Prova Brasil. Incorporam, assim, somente um conjunto de habilidades consideradas essenciais e que podem ser avaliadas por meio de testes padronizados.



3 Como são as Matrizes de Referência?

As Matrizes de Referência da Prova Brasil foram revisadas em 2001 e reúnem os conteúdos (tópicos ou temas) e as descrições das habilidades (descritores) a serem avaliados em cada área do conhecimento e etapa do ensino fundamental avaliada – 5º e 9º anos.

Apresentam-se, a seguir, as Matrizes de Língua Portuguesa e de Matemática para o 5º e o 9º ano do ensino fundamental da Prova Brasil.

3.1 Matriz de Referência de Língua Portuguesa – 5º ano do ensino fundamental

(continua)

Tópico	Habilidades/Descritores
Descritores do Tópico I. Procedimentos de Leitura	D1 – Localizar informações explícitas em um texto. D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. D4 – Inferir uma informação implícita em um texto. D6 – Identificar o tema de um texto. D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
Descritores do Tópico II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto	D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.). D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
Descritores do Tópico III. Relação entre Textos	D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
Descritores do Tópico IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto	D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. D8 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto. D12 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Descritores do Tópico V. Relações entre Recursos	D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
Descritores do Tópico VI. Variação Linguística	D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

3.2 Matriz de Referência de Língua Portuguesa – 9º ano do ensino fundamental

(continua)

Tópico	Habilidades/Descritores
Descritores do Tópico I. Procedimentos de Leitura	D1 – Localizar informações explícitas em um texto. D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. D4 – Inferir uma informação implícita em um texto. D6 – Identificar o tema de um texto. D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
Descritores do Tópico II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto	D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.). D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
Descritores do Tópico III. Relação entre Textos	D20 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
Descritores do Tópico IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto	D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. D7 – Identificar a tese de um texto. D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto. D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto. D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

<p>Descritores do Tópico V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido</p>	<p>D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. D17 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofossintáticos.</p>
<p>Descritores do Tópico VI. Variação Linguística</p>	<p>D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.</p>

3.3 Matriz de Referência de Matemática – 5º ano do ensino fundamental

(continua)

Tópico	Habilidades/Descritores
<p>Descritores do Tema I. Espaço e Forma</p>	<p>D1 – Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas. D2 – Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações. D3 – Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos. D4 – Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares). D5 – Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.</p>
<p>Descritores do Tema II. Grandezas e Medidas</p>	<p>D6 – Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não. D7 – Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas, como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml. D8 – Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo. D9 – Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento. D10 – Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores. D11 – Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas. D12 – Resolver problema envolvendo o cálculo ou a estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.</p>

Tópico	Habilidades/Descritores
<p>Descritores do Tema III. Números e Operações/ Álgebra e Funções</p>	<p>D13 – Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional. D14 – Identificar a localização de números naturais na reta numérica. D15 – Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens. D16 – Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial. D17 – Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais. D18 – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais. D19 – Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa). D20 – Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória. D21 – Identificar diferentes representações de um mesmo número racional. D22 – Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica. D23 – Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. D24 – Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados. D25 – Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração. D26 – Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).</p>
<p>Descritores do Tema IV. Tratamento da Informação</p>	<p>D27 – Ler informações e dados apresentados em tabelas. D28 – Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).</p>

3.4 Matriz de Referência de Matemática – 9º ano do ensino fundamental

(continua)

Tópico	Habilidades/Descritores
Descritores do Tema I. Espaço e Forma	<p>D1 – Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.</p> <p>D2 – Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com suas planificações.</p> <p>D3 – Identificar propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos.</p> <p>D4 – Identificar relação entre quadriláteros, por meio de suas propriedades.</p> <p>D5 – Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.</p> <p>D6 – Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não retos.</p> <p>D7 – Reconhecer que as imagens de uma figura construída por uma transformação homotética são semelhantes, identificando propriedades e/ou medidas que se modificam ou não se alteram.</p> <p>D8 – Resolver problema utilizando a propriedade dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares).</p> <p>D9 – Interpretar informações apresentadas por meio de coordenadas cartesianas.</p> <p>D10 – Utilizar relações métricas do triângulo retângulo para resolver problemas significativos.</p> <p>D11 – Reconhecer círculo/circunferência, seus elementos e algumas de suas relações.</p>
Descritores do Tema II. Grandezas e Medidas	<p>D12 – Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.</p> <p>D13 – Resolver problema envolvendo o cálculo de área de figuras planas.</p> <p>D14 – Resolver problema envolvendo noções de volume.</p> <p>D15 – Resolver problema envolvendo relações entre diferentes unidades de medida.</p>
Descritores do Tema III. Números e Operações/ Álgebra e Funções	<p>D16 – Identificar a localização de números inteiros na reta numérica.</p> <p>D17 – Identificar a localização de números racionais na reta numérica.</p> <p>D18 – Efetuar cálculos com números inteiros envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).</p> <p>D19 – Resolver problema com números naturais envolvendo diferentes significados das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).</p> <p>D20 – Resolver problema com números inteiros envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).</p>

Tópico	Habilidades/Descritores
<p>Descritores do Tema III. Números e Operações/ Álgebra e Funções (cont.)</p>	<p>D21 – Reconhecer as diferentes representações de um número racional. D22 – Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados. D23 – Identificar frações equivalentes. D24 – Reconhecer as representações decimais dos números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal, identificando a existência de “ordens”, como décimos, centésimos e milésimos. D25 – Efetuar cálculos que envolvam operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação). D26 – Resolver problema com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação). D27 – Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais. D28 – Resolver problema que envolva porcentagem. D29 – Resolver problema que envolva variações proporcionais, diretas ou inversas, entre grandezas. D30 – Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica. D31 – Resolver problema que envolva equação de segundo grau. D32 – Identificar a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada em seqüências de números ou figuras (padrões). D33 – Identificar uma equação ou uma inequação de primeiro grau que expressa um problema. D34 – Identificar um sistema de equações do primeiro grau que expressa um problema. D35 – Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações de primeiro grau.</p>
<p>Descritores do Tema IV. Tratamento da Informação</p>	<p>D36 – Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos. D37 – Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam, e vice-versa.</p>

4 Como são os testes?

Os testes são compostos por itens (ou questões), elaborados para avaliar as habilidades descritas (descritores) nas Matrizes de Referência de cada área do conhecimento e ano avaliado.

Para montar os cadernos de prova, o Inep utiliza uma metodologia denominada Blocos Incompletos Balanceados (BIB), cujo objetivo é permitir que um grande número de itens (questões) seja aplicado ao conjunto de alunos avaliados, sem que cada aluno precise responder a todas as questões que cobrem a Matriz de Referência.

Dessa forma, na avaliação do 5º ano, para cada uma das áreas do conhecimento, são montados 7 blocos contendo 11 itens cada, totalizando 77 itens. Cada caderno de prova é montado agrupando 2 blocos de Língua Portuguesa e 2 de Matemática. A combinação dos blocos resulta em 21 cadernos de prova diferentes.

No dia da aplicação da avaliação, cada estudante responde somente a um caderno de prova com 22 itens de Língua Portuguesa e 22 itens de Matemática, conforme ilustrado na Figura 2.

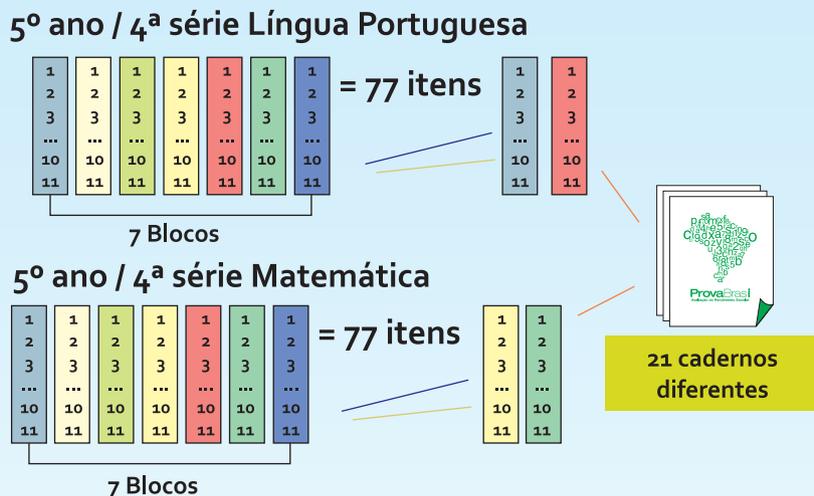


Figura 2 – Prova Brasil – Estrutura do caderno de provas

Fonte: Inep/Daeb

Na avaliação do 9º ano, a lógica de montagem do caderno de prova é a mesma utilizada para o 5º ano, no entanto, cada bloco do 9º ano contém 13 itens, totalizando 91 itens para cada área de conhecimento avaliada. O caderno de prova respondido pelos alunos do 9º ano é, assim, composto por 26 itens de Língua Portuguesa e 26 de Matemática.

5 Como são os questionários contextuais?

Além dos testes, a Prova Brasil prevê a aplicação de questionários contextuais, que são respondidos pelos estudantes e professores dos anos (ou séries) avaliados e pelos diretores das unidades escolares. Há, ainda, um questionário da escola, que é respondido pelo aplicador da avaliação.

Os questionários contextuais são usados para coletar informações sobre o contexto socioeconômico e as características de alunos, professores, diretores e escolas, bem como sobre as condições em que ocorrem os processos de ensino e aprendizagem.

Os questionários dos estudantes coletam informações sobre aspectos de sua vida escolar e familiar, condições socioeconômicas e culturais, hábitos de estudo, etc. Os questionários dos professores e diretores incluem também informações sobre sua formação profissional, práticas pedagógicas, formas de gestão da escola, tipos de liderança, clima escolar, recursos pedagógicos disponíveis na escola, entre outras.

Esse levantamento de informações permite a realização de estudos que identificam fatores associados ao desempenho dos alunos e podem subsidiar tanto o trabalho do professor quanto o dos gestores na formulação de ações e políticas visando à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos.

6 Atendimento especializado

O Inep tem se empenhado para oferecer na Prova Brasil, em parceria com os sistemas de ensino, atendimento especializado aos alunos com deficiência ou outras necessidades educacionais especiais.

No Censo da Educação Básica de 2013, foram incluídos campos nos quais as escolas passaram a informar os recursos de que seus alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento necessitam para participar de exames e avaliações em larga escala. Por conseguinte, para a edição da Prova Brasil 2013, foram

desenvolvidas provas adaptadas para os estudantes com cegueira e baixa visão, a saber: provas em Braille e provas ampliadas (ou em macrotipos). A prova ampliada foi impressa em fonte de tamanho 16, 20 ou 24, com imagens ampliadas e outras adaptações para facilitar a leitura por parte de pessoas com baixa visão.

Foi disponibilizada, ainda, a prova do ledor, que é um instrumento de uso exclusivo do profissional que realizaria o auxílio para leitura aos estudantes cegos e, eventualmente, aos participantes com baixa visão impossibilitados de fazer a prova ampliada. Esse instrumento contém os itens adaptados e a descrição dos recursos visuais não textuais (ilustrações, figuras, mapas, tabelas, gráficos, quadros, esquemas, fotografias, desenhos, *charges*, etc.) presentes na prova comum.

O Inep estuda os melhores meios para garantir provas mais acessíveis a estudantes surdos ou com deficiência auditiva.

Na aplicação dos testes da edição da Prova Brasil 2013, as escolas foram orientadas a oferecer aos estudantes com deficiência os apoios e os recursos de acessibilidade que lhes disponibilizam no dia a dia da sala de aula, tais como: sala de fácil acesso, mobiliário acessível, leitores, transcritores, intérpretes, guias-intérpretes, etc.

Destaca-se que o aluno com deficiência intelectual participante da Prova Brasil realiza a prova comum, sem adaptações. No entanto, ele tem direito a auxílio de ledor e transcritor. Além disso, assim como todo estudante com deficiência ou necessidade especial, o participante com deficiência intelectual tem direito a tempo adicional para realizar a prova e preencher o cartão de resposta.

O Inep segue empenhado no aprimoramento de seus indicadores, instrumentos e processos de avaliação da educação básica, inclusive no que diz respeito à acessibilidade a ser assegurada aos estudantes com deficiência e outras necessidades educacionais especiais. Nesse processo, incluem-se a coleta de dados, as revisões das Matrizes, a construção e a adaptação das provas, a oferta de recursos técnicos, a correção das provas e a disseminação dos resultados.



7 As escalas de proficiência de Língua Portuguesa e Matemática da Prova Brasil 2013

Os resultados obtidos pelos alunos nos testes da Prova Brasil são expressos por meio de um valor numérico posicionado em uma escala de proficiência. Essa escala nada mais é do que uma régua construída com base em informações previamente estabelecidas sobre o comportamento dos itens (questões) aplicados nos testes, com base no uso do modelo da Teoria da Resposta ao Item (TRI).⁴

Na Prova Brasil, a escala de proficiência é construída para cada uma das áreas de conhecimento avaliadas e vai de 0 a 500 pontos. Ela é dividida em intervalos de 25 pontos, que são chamados níveis de proficiência. Cada nível compreende um conjunto de habilidades que os alunos nele posicionados provavelmente dominam.

É importante ressaltar que os níveis da escala são progressivos e cumulativos. Isso significa que eles são organizados da menor para a maior proficiência. Além disso, quando um percentual de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pode-se pressupor que, além de provavelmente terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores.

Em 2013, o Inep realizou um trabalho de atualização da interpretação pedagógica dessas escalas e optou pela apresentação separada para cada um dos anos escolares avaliados, mantendo a premissa de que o conhecimento é cumulativo e os alunos do 9º ano do ensino fundamental têm alta probabilidade de dominar, além do que está expresso na descrição de seu ano escolar, aquilo que também consta da descrição do 5º ano do ensino fundamental.

Apresentam-se, a seguir, as escalas de proficiência de Língua Portuguesa e Matemática do 5º e do 9º ano.

⁴ Para mais informações, acesse o Portal do Inep (http://portal.inep.gov.br/c/journal/view_article_content?groupId=10157&articleId=76814&version=1.1).

7.1 Escala de proficiência de Língua Portuguesa – 5º ano

(continua)

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 0 Desempenho menor que 125	A Prova Brasil não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes localizados abaixo do nível 125 requerem atenção especial, pois não demonstram habilidades muito elementares.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em textos narrativos curtos, informativos e anúncios. Identificar o tema de um texto. Localizar elementos como o personagem principal. Estabelecer relação entre partes do texto: personagem e ação; ação e tempo; ação e lugar.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em contos. Identificar o assunto principal e a personagem principal em reportagem e em fábulas. Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos. Inferir características de personagens em fábulas. Interpretar linguagem verbal e não-verbal em tirinhas.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas; e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.</p>
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>Identificar opinião e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens. Identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos. Reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges e reportagens. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos. Inferir assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. Inferir informação em contos e reportagens. Inferir efeito de humor e moral em piadas e fábulas.</p>
<p>Nível 7 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>Identificar assunto principal e informações explícitas em poemas, fábulas e letras de música. Identificar opinião em poemas e crônicas. Reconhecer o gênero textual a partir da comparação entre textos e assunto comum a duas reportagens. Reconhecer elementos da narrativa em fábulas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, contos e crônicas. Inferir informação e efeito de sentido decorrente do uso de sinais gráficos em reportagens e em letras de música. Interpretar efeito de humor em piadas e contos. Interpretar linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.</p>
<p>Nível 8 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>Identificar assunto principal e opinião em contos e cartas do leitor. Reconhecer sentido de locução adverbial e elementos da narrativa em fábulas e contos. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas e reportagens. Reconhecer assunto comum entre textos de gêneros diferentes. Inferir informações e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em fábulas e piadas.</p>
<p>Nível 9 Desempenho maior ou igual a 325</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>Identificar opinião em fábulas e reconhecer sentido de advérbios em cartas do leitor.</p>

7.2 Escala de proficiência de Matemática – 5º ano

(continua)

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 0 Desempenho menor que 125	A Prova Brasil não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes localizados abaixo do nível 125 requerem atenção especial, pois não demonstram habilidades muito elementares.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: GRANDEZAS E MEDIDAS: Determinar a área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas por meio de contagem.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Resolver problemas do cotidiano envolvendo adição de pequenas quantias de dinheiro. TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Localizar informações, relativas ao maior ou menor elemento, em tabelas ou gráficos.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: ESPAÇO E FORMA: Localizar um ponto ou objeto em uma malha quadriculada ou croqui, a partir de duas coordenadas ou duas ou mais referências. Reconhecer dentre um conjunto de polígonos, aquele que possui o maior número de ângulos. Associar figuras geométricas elementares (quadrado, triângulo e círculo) a seus respectivos nomes. GRANDEZAS E MEDIDAS: Converter uma quantia, dada na ordem das unidades de real, em seu equivalente em moedas. Determinar o horário final de um evento a partir de seu horário de início e de um intervalo de tempo dado, todos no formato de horas inteiras. NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Associar a fração $\frac{1}{4}$ a uma de suas representações gráficas. Determinar o resultado da subtração de números representados na forma decimal, tendo como contexto o sistema monetário. TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Reconhecer o maior valor em uma tabela de dupla entrada cujos dados possuem até duas ordens. Reconhecer informações em um gráfico de colunas duplas.

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Determinar o total de uma quantia a partir da quantidade de moedas de 25 e/ou 50 centavos que a compõe, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final acontecem em minutos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras. Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos e uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles.</p> <p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada.</p>
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos. Reconhecer a planificação de um cubo dentre um conjunto de planificações apresentadas.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada. Determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos superior a uma hora. Converter mais de uma hora inteira em minutos. Converter uma quantia dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real. Estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua graduada em centímetros.</p>

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
<p>Nível 5 (cont.) Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250</p>	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar. Determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema monetário. Determinar o resultado da divisão de números naturais, com resto, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento. Resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais. Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas. Resolver problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de dez anos, com dez subdivisões entre eles. Localizar um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais consecutivos, com dez subdivisões entre eles. Reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na 4ª ordem de um número natural. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais. Associar um número natural às suas ordens e vice-versa.</p>
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Reconhecer polígonos presentes em um mosaico composto por diversas formas geométricas.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Determinar a duração de um evento a partir dos horários de início, informado em horas e minutos, e de término, também informado em horas e minutos, sem coincidência nas horas ou nos minutos dos dois horários informados. Converter a duração de um intervalo de tempo, dado em horas e minutos, para minutos. Resolver problemas envolvendo intervalos de tempo em meses, inclusive passando pelo final do ano (outubro a janeiro). Reconhecer que entre quatro ladrilhos apresentados, quanto maior o ladrilho, menor a quantidade necessária para cobrir uma dada região. Reconhecer o m² como unidade de medida de área.</p>

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
<p>Nível 6 (cont.) Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275</p>	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Determinar o resultado da diferença entre dois números racionais representados na forma decimal. Determinar o resultado da multiplicação de um número natural de uma ordem por outro de até três ordens, em contexto que envolve o conceito de proporcionalidade. Determinar o resultado da divisão exata entre dois números naturais, com divisor até quatro, e dividendo com até quatro ordens. Determinar 50% de um número natural com até três ordens. Determinar porcentagens simples (25%, 50%). Associar a metade de um total a algum equivalente, apresentado como fração ou porcentagem. Associar números naturais à quantidade de agrupamentos de 1000. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, sem apoio de figuras. Localizar números em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais não consecutivos e crescentes, com uma subdivisão entre eles. Resolver problemas por meio da realização de subtrações e divisões, para determinar o valor das prestações de uma compra a prazo (sem incidência de juros). Resolver problemas que envolvam soma e subtração de valores monetários. Resolver problemas que envolvam a composição e a decomposição polinomial de números naturais de até cinco ordens. Resolver problemas que utilizam a multiplicação envolvendo a noção de proporcionalidade. Reconhecer a modificação sofrida no valor de um número quando um algarismo é alterado. Reconhecer que um número não se altera ao multiplicá-lo por 1.</p> <p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Interpretar dados em uma tabela simples. Comparar dados representados pelas alturas de colunas presentes em um gráfico.</p>
<p>Nível 7 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Interpretar a movimentação de um objeto utilizando referencial diferente do seu. Reconhecer um cubo a partir de uma de suas planificações desenhadas em uma malha quadriculada.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Determinar o perímetro de um retângulo desenhado em malha quadriculada, com as medidas de comprimento e largura explicitados. Converter medidas dadas em toneladas para quilogramas. Converter uma quantia, dada na ordem das dezenas de real, em moedas de 50 centavos. Estimar o comprimento de um objeto a partir de outro, dado como unidade padrão de medida. Resolver problemas envolvendo conversão de quilograma para grama. Resolver problemas envolvendo conversão de litro para mililitro. Resolver problemas sobre intervalos de tempo envolvendo adição e subtração e com intervalo de tempo passando pela meia noite.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Determinar 25% de um número múltiplo de quatro. Determinar a quantidade de dezenas presentes em um número de quatro ordens. Resolver problemas que envolvem a divisão exata ou a multiplicação de números naturais. Associar números naturais à quantidade de agrupamentos menos usuais, como 300 dezenas.</p> <p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Interpretar dados em gráficos de setores.</p>

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
<p>Nível 8 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Reconhecer uma linha paralela a outra dada como referência em um mapa. Reconhecer os lados paralelos de um trapézio expressos em forma de segmentos de retas. Reconhecer objetos com a forma esférica dentre uma lista de objetos do cotidiano.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Determinar a área de um retângulo desenhado numa malha quadriculada, após a modificação de uma de suas dimensões. Determinar a razão entre as áreas de duas figuras desenhadas numa malha quadriculada. Determinar a área de uma figura poligonal não convexa desenhada sobre uma malha quadriculada. Estimar a diferença de altura entre dois objetos, a partir da altura de um deles. Converter medidas lineares de comprimento (m/cm). Resolver problemas que envolvem a conversão entre diferentes unidades de medida de massa.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Resolver problemas que envolvem grandezas diretamente proporcionais requerendo mais de uma operação. Resolver problemas envolvendo divisão de números naturais com resto. Associar a fração $\frac{1}{2}$ à sua representação na forma decimal. Associar 50% à sua representação na forma de fração. Associar um número natural de seis ordens à sua forma polinomial.</p> <p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Interpretar dados em um gráfico de colunas duplas.</p>
<p>Nível 9 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Reconhecer a planificação de uma caixa cilíndrica.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Determinar o perímetro de um polígono não convexo desenhado sobre as linhas de uma malha quadriculada. Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de tempo (minutos em horas, meses em anos). Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de comprimento (metros em centímetros).</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Determinar o minuendo de uma subtração entre números naturais, de três ordens, a partir do conhecimento do subtraendo e da diferença. Determinar o resultado da multiplicação entre o número oito e um número de quatro ordens com reserva. Reconhecer frações equivalentes. Resolver problemas envolvendo multiplicação com significado de combinatória. Comparar números racionais com quantidades diferentes de casas decimais.</p> <p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Reconhecer o gráfico de linhas correspondente a uma sequência de valores ao longo do tempo (com valores positivos e negativos).</p> <p>Interpretar dados em gráficos de setores.</p>

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 10 Desempenho maior ou igual a 350	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: ESPAÇO E FORMA: Reconhecer dentre um conjunto de quadriláteros, aquele que possui lados perpendiculares e com a mesma medida. GRANDEZAS E MEDIDAS: Converter uma medida de comprimento, expressando decímetros e centímetros, para milímetros.

7.3 Escala de proficiência de Língua Portuguesa – 9º ano

(continua)

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 1* Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Os estudantes provavelmente são capazes de: Reconhecer expressões características da linguagem (científica, jornalística etc.) e a relação entre expressão e seu referente em reportagens e artigos de opinião. Inferir o efeito de sentido de expressão e opinião em crônicas e reportagens.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em fragmentos de romances e crônicas. Identificar tema e assunto em poemas e charges, relacionando elementos verbais e não verbais. Reconhecer o sentido estabelecido pelo uso de expressões, de pontuação, de conjunções em poemas, charges e fragmentos de romances. Reconhecer relações de causa e consequência e características de personagens em lendas e fábulas. Reconhecer recurso argumentativo em artigos de opinião. Inferir efeito de sentido de repetição de expressões em crônicas.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em crônicas e fábulas. Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas. Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes. Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios). Interpretar o sentido de conjunções, de advérbios, e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas. Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema. Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas. Inferir o sentido de palavra ou expressão em história em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances.

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>Localizar informações explícitas em artigos de opinião e crônicas. Identificar finalidade e elementos da narrativa em fábulas e contos. Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo assunto em reportagens, contos e enquetes. Reconhecer relações de causa e consequência e relações entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, artigos de opinião e reportagens. Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances. Inferir tema, tese e ideia principal em contos, letras de música, editoriais, reportagens, crônicas e artigos. Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em charges e história em quadrinhos. Inferir informações em fragmentos de romance. Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos.</p>
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>Localizar a informação principal em reportagens. Identificar ideia principal e finalidade em notícias, reportagens e resenhas. Reconhecer características da linguagem (científica, jornalística etc.) em reportagens. Reconhecer elementos da narrativa em crônicas. Reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romances. Diferenciar abordagem do mesmo tema em textos de gêneros distintos. Inferir informação em contos, crônicas, notícias e charges. Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas e fragmentos de romances.</p>
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>Identificar ideia principal e elementos da narrativa em reportagens e crônicas. Identificar argumento em reportagens e crônicas. Reconhecer o efeito de sentido da repetição de expressões e palavras, do uso de pontuação, de variantes linguísticas e de figuras de linguagem em poemas, contos e fragmentos de romances. Reconhecer a relação de causa e consequência em contos. Reconhecer diferentes opiniões entre cartas de leitor que abordam o mesmo tema. Reconhecer a relação de sentido estabelecida por conjunções em crônicas, contos e cordéis. Reconhecer o tema comum entre textos de gêneros distintos. Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de figuras de linguagem e de recursos gráficos em poemas e fragmentos de romances. Diferenciar fato de opinião em artigos e reportagens. Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em tirinhas.</p>
<p>Nível 7 Desempenho maior ou igual a 350 e menor que 375</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>Localizar informações explícitas, ideia principal e expressão que causa humor em contos, crônicas e artigos de opinião. Identificar variantes linguísticas em letras de música. Reconhecer a finalidade e a relação de sentido estabelecida por conjunções em lendas e crônicas.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 375	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar ideia principal em manuais, reportagens, artigos e teses. Identificar os elementos da narrativa em contos e crônicas. Diferenciar fatos de opiniões e opiniões diferentes em artigos e notícias. Inferir o sentido de palavras em poemas.

* A descrição da escala do 9º ano se inicia no Nível 1, pois a Prova Brasil não utilizou itens do 9º ano que avaliam as habilidades do Nível 0.

7.4 Escala de proficiência de Matemática – 9º ano

(continua)

MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 1* Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Os estudantes provavelmente são capazes de: NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Reconhecer o maior ou o menor número em uma coleção de números racionais, representados na forma decimal. TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Interpretar dados apresentados em tabela e gráfico de colunas.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Reconhecer a fração que corresponde à relação parte-todo entre uma figura e suas partes hachuradas. Associar um número racional que representa uma quantia monetária, escrito por extenso, à sua representação decimal. Determinar uma fração irredutível, equivalente a uma fração dada, a partir da simplificação por três. TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Interpretar dados apresentados em um gráfico de linha simples. Associar dados apresentados em gráfico de colunas a uma tabela.

MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
<p>Nível 3 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Reconhecer o ângulo de giro que representa a mudança de direção na movimentação de pessoas/objetos; Reconhecer a planificação de um sólido simples, dado através de um desenho em perspectiva. Localizar um objeto em representação gráfica do tipo planta baixa, utilizando dois critérios: estar mais longe de um referencial e mais perto de outro.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Determinar uma fração irredutível, equivalente a uma fração dada, a partir da simplificação por sete; Determinar a soma, a diferença, o produto ou o quociente de números inteiros em situações-problema. Localizar o valor que representa um número inteiro positivo associado a um ponto indicado em uma reta numérica. Resolver problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais, representadas por números inteiros.</p> <p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Associar dados apresentados em tabela a gráfico de setores. Analisar dados dispostos em uma tabela simples. Analisar dados apresentados em um gráfico de linha com mais de uma grandeza representada.</p>
<p>Nível 4 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Localizar um ponto em um plano cartesiano, com o apoio de malha quadriculada, a partir de suas coordenadas. Reconhecer as coordenadas de um ponto dado em um plano cartesiano, com o apoio de malha quadriculada. Interpretar a movimentação de um objeto utilizando referencial diferente do seu.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Converter unidades de medidas de comprimento, de metros para centímetros, na resolução de situação-problema. Reconhecer que a medida do perímetro de um retângulo, em uma malha quadriculada, dobra ou se reduz à metade quando os lados dobram ou são reduzidos à metade.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Determinar a soma de números racionais em contextos de sistema monetário. Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica de 1º grau envolvendo números naturais, em situação-problema. Localizar números inteiros negativos na reta numérica. Localizar números racionais em sua representação decimal.</p> <p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Analisar dados dispostos em uma tabela de dupla entrada.</p>

MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
<p>Nível 5 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Reconhecer que o ângulo não se altera em figuras obtidas por ampliação/redução. Localizar dois ou mais pontos em um sistema de coordenadas.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Determinar o perímetro de uma região retangular, com o apoio de figura, na resolução de uma situação-problema. Determinar o volume através da contagem de blocos.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Associar uma fração com denominador dez à sua representação decimal. Associar uma situação problema à sua linguagem algébrica, por meio de equações do 1º grau ou sistemas lineares. Determinar, em situação-problema, a adição e multiplicação entre números racionais, envolvendo divisão por números inteiros. Determinar a porcentagem envolvendo números inteiros. Resolver problema envolvendo grandezas diretamente proporcionais, representadas por números racionais na forma decimal.</p>
<p>Nível 6 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Reconhecer a medida do ângulo determinado entre dois deslocamentos, descritos por meio de orientações dadas por pontos cardeais. Reconhecer as coordenadas de pontos representados no primeiro quadrante de um plano cartesiano. Reconhecer a relação entre as medidas de raio e diâmetro de uma circunferência, com o apoio de figura. Reconhecer a corda de uma circunferência, as faces opostas de um cubo, a partir de uma de suas planificações. Comparar as medidas dos lados de um triângulo a partir das medidas de seus respectivos ângulos opostos. Resolver problema utilizando o Teorema de Pitágoras no cálculo da medida da hipotenusa, dadas as medidas dos catetos.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Converter unidades de medida de massa, de quilograma para grama, na resolução de situação problema. Resolver problema fazendo uso de semelhança de triângulos.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Reconhecer frações equivalentes. Associar um número racional, escrito por extenso, à sua representação decimal, e vice-versa. Estimar o valor da raiz quadrada de um número inteiro aproximando-o de um número racional em sua representação decimal. Resolver problema envolvendo grandezas diretamente proporcionais, com constante de proporcionalidade não inteira. Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica que contenha parênteses, envolvendo números naturais. Determinar um valor monetário obtido por meio de um desconto ou um acréscimo percentual. Determinar o valor de uma expressão numérica, com números irracionais, fazendo uso de uma aproximação racional fornecida.</p> <p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Resolver problemas que requerem a comparação de dois gráficos de colunas.</p>

MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
<p>Nível 7 Desempenho maior ou igual a 350 e menor que 375</p>	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Reconhecer ângulos agudos, retos ou obtusos de acordo com sua medida em graus. Reconhecer as coordenadas de pontos representados num plano cartesiano localizados em quadrantes diferentes do primeiro. Determinar a posição final de um objeto, após a realização de rotações em torno de um ponto, de diferentes ângulos, em sentido horário e anti-horário. Resolver problemas envolvendo ângulos, inclusive utilizando a Lei Angular de Tales sobre a soma dos ângulos internos de um triângulo. Resolver problemas envolvendo as propriedades de ângulos internos e externos de triângulos e quadriláteros, com ou sem justaposição ou sobreposição de figuras. Resolver problema utilizando o Teorema de Pitágoras no cálculo da medida de um dos catetos, dadas as medidas da hipotenusa e de um de seus catetos.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Determinar o perímetro de uma região retangular, obtida pela justaposição de dois retângulos, descritos sem o apoio de figuras. Determinar a área de um retângulo em situações problema. Determinar a área de regiões poligonais desenhadas em malhas quadriculadas. Determinar o volume de um cubo ou de um paralelepípedo retângulo, sem o apoio de figura. Converter unidades de medida de volume, de m³ para litro, em situações-problema. Reconhecer a relação entre as áreas de figuras semelhantes.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Determinar o quociente entre números racionais, representados na forma decimal ou fracionária, em situações-problema. Determinar a soma de números racionais dados na forma fracionária e com denominadores diferentes. Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica de 2º grau, com coeficientes naturais, envolvendo números inteiros. Determinar o valor de uma expressão numérica envolvendo adição, subtração, multiplicação e/ou potenciação entre números inteiros. Determinar o valor de uma expressão numérica com números inteiros positivos e negativos; Determinar o valor de uma expressão numérica com números racionais. Comparar números racionais com diferentes números de casas decimais, usando arredondamento. Localizar na reta numérica um número racional, representado na forma de uma fração imprópria. Associar uma fração à sua representação na forma decimal. Associar uma situação problema à sua linguagem algébrica, por meio de inequações do 1º grau. Associar a representação gráfica de duas retas no plano cartesiano a um sistema de duas equações lineares e vice-versa. Resolver problemas envolvendo equação do 2º grau.</p> <p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES: Determinar a média aritmética de um conjunto de valores. Estimar quantidades em gráficos de setores. Analisar dados dispostos em uma tabela de três ou mais entradas. Interpretar dados fornecidos em gráficos envolvendo regiões do plano cartesiano. Interpretar gráficos de linhas com duas sequências de valores.</p>

MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 375 e menor que 400	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Resolver problemas utilizando as propriedades das cevianas (altura, mediana e bissetriz) de um triângulo isósceles, com o apoio de figura.</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS: Converter unidades de medida de capacidade, de mililitro para litro, em situações-problema. Reconhecer que a área de um retângulo quadruplica quando seus lados dobram. Determinar a área de figuras simples (triângulo, paralelogramo, trapézio), inclusive utilizando composição/decomposição.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica do 1º grau, com coeficientes racionais, representados na forma decimal. Determinar o valor de uma expressão numérica envolvendo adição, subtração e potenciação entre números racionais, representados na forma decimal. Resolver problemas envolvendo grandezas inversamente proporcionais.</p>
Nível 9 Desempenho maior ou igual a 400	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <p>ESPAÇO E FORMA: Resolver problemas utilizando a soma das medidas dos ângulos internos de um polígono.</p> <p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: Reconhecer a expressão algébrica que expressa uma regularidade existente em uma sequência de números ou de figuras geométricas.</p>

* A descrição da escala do 9º ano se inicia no Nível 1, pois a Prova Brasil não utilizou itens do 9º ano que avaliam as habilidades do Nível 0.

8 A aplicação da Prova Brasil 2013

A aplicação da 5ª edição da Prova Brasil ocorreu entre os dias 11 e 21 de novembro de 2013. Participaram da avaliação cerca de quatro milhões de estudantes, distribuídos em 171.187 turmas, de 55.241 escolas, em 5.515 municípios.

9 Como os resultados são divulgados?

Os resultados da Prova Brasil 2013 são divulgados somente para as escolas que tiveram, no mínimo, 50% de participação dos alunos nos testes, considerando as matrículas declaradas no Censo Escolar 2013.

A divulgação de resultados ocorreu em duas etapas. Primeiramente, houve a divulgação preliminar exclusiva para as escolas. Nesse momento, os responsáveis pelas instituições de ensino puderam acessar o sistema eletrônico e, em caso de discordância em relação aos dados apresentados, interpor recurso junto ao Inep. O Instituto analisou os recursos e encaminhou resposta por *e-mail* para cada escola solicitante.

Depois de concluída a análise de recursos, foi realizada a divulgação dos resultados finais. Os boletins eletrônicos de desempenho foram disponibilizados no Portal do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/saeb/resultados-2013>).

Também estão disponíveis, no Portal do Inep, informações sobre a avaliação realizada e tabelas com resultados agregados, contendo as médias de proficiência e a distribuição percentual dos alunos pelos níveis das escalas de proficiência de Língua Portuguesa e Matemática, por unidade da Federação, municípios e dependência administrativa (estadual, municipal e federal).

10 Quais resultados são divulgados?

Os resultados da Prova Brasil fornecem informações sobre o desempenho dos estudantes das escolas públicas em Língua Portuguesa e em Matemática, apresentando, a cada escola:

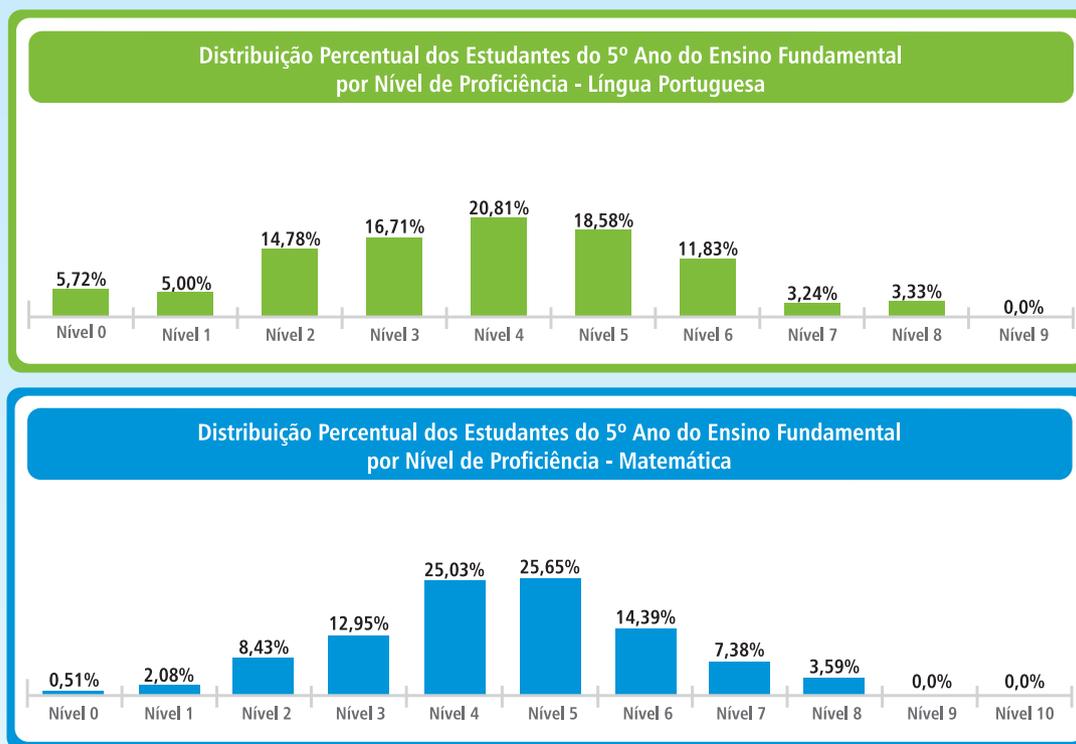
- ✓ a distribuição percentual dos alunos avaliados pelos níveis das escalas de proficiência;
- ✓ as médias de proficiência da escola nas áreas avaliadas;
- ✓ uma síntese do desempenho do grupo “Escolas Similares”;
- ✓ indicadores contextuais: o indicador de nível socioeconômico e o indicador de formação docente.

Além disso, são apresentados resultados agregados de desempenho por rede de ensino, município, estado e para o Brasil e dados do desempenho da escola na edição anterior desta avaliação.

10.1 Distribuição percentual dos alunos avaliados pelos níveis das escalas de proficiência

A distribuição percentual dos alunos do 5º ano e/ou do 9º ano de uma escola pelos níveis das escalas de proficiência mostra a porcentagem de alunos avaliados posicionados em cada nível da escala, como demonstra o Quadro I.

Quadro I – Distribuição percentual dos alunos do 5º ano pelos níveis das escalas de proficiência de Língua Portuguesa e Matemática



Fonte: Inep/Daeb

Observando-se a distribuição percentual dos alunos pelos níveis de proficiência das escalas, tem-se um panorama do desempenho dos alunos e dos graus de desenvolvimento em que eles se encontram, uma vez que são apresentadas, para cada um desses níveis, de forma sucinta, as habilidades que os alunos provavelmente dominam (Quadro II). Analisando-se, assim, as descrições que mostram a interpretação pedagógica das escalas para cada ano avaliado e área, é possível observar as habilidades que os alunos provavelmente já dominam e aquelas que ainda estão desenvolvendo.

Quadro II – Desempenho dos alunos e interpretação pedagógica dos níveis da escala de proficiência de Língua Portuguesa – 5º ano

Distribuição Percentual dos Estudantes do 5º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa



(continua)

Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 0 Desempenho menor que 125	A Prova Brasil não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes localizados abaixo do nível 125 requerem atenção especial, pois não demonstram habilidades muito elementares.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em textos narrativos curtos, informativos e anúncios. Identificar o tema de um texto. Localizar elementos como o personagem principal. Estabelecer relação entre partes do texto: personagem e ação; ação e tempo; ação e lugar.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em contos. Identificar o assunto principal e a personagem principal em reportagem e em fábulas. Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos. Inferir características de personagens em fábulas. Interpretar linguagem verbal e não-verbal em tirinhas.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas; e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.
Nível 5 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.

Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 6 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens. Identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos. Reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges e reportagens. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos. Inferir assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. Inferir informação em contos e reportagens. Inferir efeito de humor e moral em piadas e fábulas.
Nível 7 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e informações explícitas em poemas, fábulas e letras de música. Identificar opinião em poemas e crônicas. Reconhecer o gênero textual a partir da comparação entre textos e assunto comum a duas reportagens. Reconhecer elementos da narrativa em fábulas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, contos e crônicas. Inferir informação e efeito de sentido decorrente do uso de sinais gráficos em reportagens e em letras de música. Interpretar efeito de humor em piadas e contos. Interpretar linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e opinião em contos e cartas do leitor. Reconhecer sentido de locução adverbial e elementos da narrativa em fábulas e contos. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas e reportagens. Reconhecer assunto comum entre textos de gêneros diferentes. Inferir informações e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em fábulas e piadas.
Nível 9 Desempenho maior ou igual a 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião em fábulas e reconhecer sentido de advérbios em cartas do leitor.

Fonte: Inep/Daeb

10.2 Médias de proficiência da escola nas áreas avaliadas

Os resultados de desempenho são fornecidos também por meio das médias de proficiência dos alunos de cada escola, por área de conhecimento (Quadro III). Ressalta-se que a Prova Brasil não fornece resultados individuais de alunos, mas sim as médias de proficiência da escola, calculadas com base na pontuação alcançada pelos alunos que participaram do teste.

Quadro III – Médias de proficiência da escola “X” e de escolas similares

	5º Ano		9º Ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Sua Escola	241.82	262.47	224.15	251.61
Escolas Similares	222.88	249.97	246.68	269.74

Fonte: Inep/Daeb

Para as médias, também são apresentadas informações agregadas das redes municipais, estaduais e federais no âmbito do município, estado e Brasil (Quadro IV).

Quadro IV – Médias de proficiência da Prova Brasil 2013

Médias de Proficiência				
	5º Ano		9º Ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Escolas Federais do Brasil	244.18	257.81	298.02	321.45
Escolas Estaduais do Brasil	198.22	214.11	239.84	244.41
Escolas Municipais do Brasil	187.30	202.53	234.35	238.85
Total Brasil	189.72	205.10	237.78	242.35
Escolas Estaduais do seu Estado	194.84	203.84	241.97	241.91
Escolas Municipais do seu Estado	188.31	200.02	238.19	240.28
Total Estado	188.37	200.06	239.03	240.73
Escolas Estaduais do seu Município			221.31	231.09
Escolas Municipais do seu Município	237.08	260.72	224.15	251.61
Total Município	237.08	260.72	222.28	238.11

Fonte: Inep/Daeb



10.3 Síntese do desempenho do grupo “Escolas Similares”

Tanto para os resultados referentes à distribuição percentual dos alunos nos níveis das escalas de proficiência quanto para as médias de desempenho da escola, são apresentados dados referentes ao grupo de “Escolas Similares”. Esses dados sintetizam os resultados de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, à mesma localização (urbana ou rural) e que possuem valores do Indicador de Nível Socioeconômico (Inse) próximos. Os Quadros III e V exemplificam como são apresentados esses resultados.

Quadro V – Distribuição percentual dos alunos do 5º ano por nível de proficiência – escola “X” e escolas similares

Distribuição Percentual dos Alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência										
Distribuição dos Estudantes por Nível de Proficiência em Língua Portuguesa										
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Sua Escola	0,05%	9,75%	19,45%	21,37%	19,22%	14,77%	10,40%	3,54%	0,99%	0,51%
Escolas Similares	0,05%	14,81%	17,81%	21,90%	20,94%	12,77%	7,75%	2,99%	0,95%	0,09%

Fonte: Inep/Daeb

10.4 Indicadores contextuais

Junto aos resultados de desempenho, são apresentados na divulgação da Prova Brasil 2013 os indicadores de Nível Socioeconômico e de Formação Docente (Quadro VI).

O Indicador de Nível Socioeconômico permite situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social. As escolas foram classificadas em sete grupos, de modo que, no Grupo 1, estão as escolas com nível socioeconômico mais baixo e, no Grupo 7, as com nível socioeconômico mais alto.

O Indicador de Formação Docente analisa a formação dos docentes que lecionam nos anos iniciais e finais do ensino fundamental na escola. Apresenta o percentual de disciplinas, em cada etapa, que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma disciplina que leciona. No caso dos anos iniciais, considera-se adicionalmente a formação em Licenciatura em Pedagogia (ou bacharelado com complementação pedagógica).

Quadro VI – Indicadores de Nível Socioeconômico e de Formação Docente

Nível Socioeconômico	Formação Docente	
Grupo 6	Anos Iniciais	Anos Finais
	87.70%	82.30%

Fonte: Inep/Daeb

11 Como analisar os resultados da Prova Brasil 2013?

Ao acessar seu boletim eletrônico no Portal do Inep, a escola poderá analisar seus resultados, primeiramente, verificando a distribuição percentual dos alunos dos anos avaliados nas escalas de proficiência de Língua Portuguesa e de Matemática.

Ao verificar o percentual de alunos em cada nível de proficiência, é fundamental analisar pedagogicamente o detalhamento das habilidades descritas para cada um desses níveis (veja Quadro II). Desse modo, é possível identificar as habilidades relacionadas nas Matrizes de Referência de cada área do conhecimento que, provavelmente, já são de domínio dos alunos e quais necessitam ser trabalhadas.

Vale reiterar que as escalas de proficiência de Língua Portuguesa e de Matemática apresentam níveis progressivos e cumulativos. Isso significa uma organização da menor para a maior proficiência. Quando um percentual de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pode-se pressupor que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, eles provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores.

Constatando o percentual de alunos que se encontra em níveis de proficiência mais baixos, alguém do que se espera para aquela etapa de escolarização, a equipe escolar poderá refletir sobre ações ou intervenções pedagógicas que possam auxiliar esses alunos a avançar, buscando o desenvolvimento daquelas habilidades. Analisando os alunos cujo desempenho foi posicionado em níveis mais elevados, a equipe escolar poderá refletir sobre formas de consolidar o trabalho e estimulá-los a progredir sempre mais.

Um dos objetivos prioritários dos dados de desempenho apresentados é poder servir de subsídio para o diagnóstico, a reflexão e o planejamento do trabalho pedagógico da escola. Não obstante, esses dados não devem ser analisados de maneira desconectada do trabalho realizado pelos professores e das avaliações internas realizadas em sala de aula. Devem, sim, ser utilizados como um complemento ao diagnóstico realizado pelos próprios professores e pela equipe escolar.

Ao analisar os resultados de sua escola, a equipe escolar pode, conjuntamente, considerar algumas indagações como:

- Os resultados alcançados indicam que os alunos dominam as habilidades, descritas nas Matrizes de Referência de cada área, consideradas essenciais para cada etapa de escolaridade?

- Os resultados alcançados são compatíveis com os resultados esperados pela escola ou previstos no seu projeto pedagógico?
- Que ações ou atividades podem ser implementadas para promover o desenvolvimento das habilidades descritas no nível considerado adequado pela equipe escolar para cada etapa e área do conhecimento avaliada?

Em conjunto com os dados de desempenho, a escola poderá, ainda, analisar seus resultados tendo como referência o Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Formação Docente, bem como os resultados apresentados para o perfil de “Escolas Similares”. Sabendo-se que as condições socioeconômicas dos alunos e de suas famílias e as condições do contexto escolar influenciam (de forma variada) o desempenho dos alunos, a apresentação desses indicadores enseja explicitar a necessidade de sua consideração na análise dos resultados, evitando-se comparações e classificações (*rankings*) inadequadas.

Considerando a síntese de resultados de desempenho apresentados para o perfil de “Escolas Similares”, o qual representa um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, há a possibilidade de uma análise comparativa de resultados de forma mais apropriada. A escola poderá analisar seus resultados tendo como referência os dados das “Escolas Similares”, tanto no que se refere à distribuição percentual dos alunos pelos níveis das escalas de proficiência quanto pelas médias de proficiência observadas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática para o 5º e o 9º ano, conforme mostram os Quadros V e III, respectivamente.

Os resultados da Prova Brasil apresentam, ainda, para conhecimento da escola, dados gerais, informando sobre a distribuição percentual dos alunos avaliados pelos níveis das escalas de proficiência, agregando os resultados de todas as escolas do município, estado e Brasil (Quadro VII), bem como as médias de proficiência das redes municipais, estaduais e federais no seu município, estado e para o Brasil (Quadro VIII).

Finalmente, apresentam-se as médias de proficiência da escola nos anos avaliados, por área de conhecimento, da edição anterior da Prova Brasil (Quadro VIII).

Quadro VII – Dados gerais sobre a distribuição percentual dos alunos avaliados pelos níveis das escalas de proficiência no município, estado e Brasil

Distribuição dos Estudantes por Nível de Proficiência em Matemática											
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Sua Escola	0,51%	2,08%	8,43%	12,95%	25,03%	25,65%	14,39%	7,38%	3,59%	0,00%	0,00%
Escolas Similares	1,44%	4,34%	12,22%	20,45%	23,53%	19,55%	11,07%	5,33%	1,56%	0,51%	0,00%
Total Município	1,15%	2,64%	8,64%	17,28%	22,82%	21,19%	14,85%	7,49%	2,77%	1,17%	0,00%
Total Estado	1,03%	2,23%	7,86%	15,20%	20,95%	20,67%	17,10%	8,78%	3,81%	2,37%	0,00%
Total Brasil	5,13%	7,99%	13,59%	16,82%	16,97%	14,97%	11,46%	7,24%	3,74%	2,10%	0,00%

Fonte: Inep/Daeb

Quadro VIII – Dados gerais sobre as médias de proficiência das redes de ensino no município, estado e Brasil e médias da escola na edição anterior da Prova Brasil

Médias de Proficiência				
	5º Ano		9º Ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Escolas Federais do Brasil	244.18	257.81	298.02	321.45
Escolas Estaduais do Brasil	198.22	214.11	239.84	244.41
Escolas Municipais do Brasil	187.30	202.53	234.35	238.85
Total Brasil	189.72	205.10	237.78	242.35
Escolas Estaduais do seu Estado	194.84	203.84	241.97	241.91
Escolas Municipais do seu Estado	188.31	200.02	238.19	240.28
Total Estado	188.37	200.06	239.03	240.73
Escolas Estaduais do seu Município			221.31	231.09
Escolas Municipais do seu Município	237.08	260.72	224.15	251.61
Total Município	238.08	260.72	222.28	238.11

	5º Ano		9º Ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Sua Escola	241.82	262.47	224.15	251.61
Escolas Similares	222.88	249.97	246.68	269.74

Desempenho da sua Escola nas Edições da Prova Brasil	5º Ano		9º Ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
2011	213.72	239.04	225.40	257.24
2013	241.82	262.47	224.15	251.61

Fonte: Inep/Daeb

U
L
g
1
z
9
p
v

INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA